

Editorial GEOUSP 27

Uma revista significa, antes de mais nada, a possibilidade do intercâmbio de idéias, sem as quais o conhecimento não avança.

Ana Fani Alessandri Carlos, 1997

(Editorial da Geousp, nº 1)

Assim, como se lê na epígrafe acima, tinha início a história de uma revista agora com 13 anos e milhares de páginas repletas de idéias, que, tais como sementes cultivadas em terras férteis, multiplicaram-se, alimentando novas idéias e contribuindo para a manutenção desse ciclo infinito que é a busca do conhecimento e do desvendamento do mundo.

E, como a GEOUSP sempre foi uma revista atenta às transformações do mundo e, portanto, a mudanças, mais uma vez, o Editorial da Revista tem a missão de anunciar uma novidade. A partir deste número, a Revista *GEOUSP - espaço e tempo* passa a ser totalmente eletrônica, adequando-se às exigências e às demandas deste momento histórico, sem perder de vista o ideal que motivou a sua criação, qual seja, o de contribuir para a disseminação de um conhecimento crítico em Geografia.

Com 13 anos de amadurecimento, a GEOUSP tem, hoje, uma história para contar.

Concebida, em 1997, como veículo da divulgação da produção acadêmica dos alunos de pós-graduação em Geografia Humana do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, a *Geousp, Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia*, transformou-se, dois anos depois em *Geousp - espaço e tempo*, “abrindo suas páginas para todos os envolvidos com a produção do conhecimento geográfico”, conforme palavras de Ana Fani Alessandri Carlos, presentes no Editorial do número 5 da Revista.

Logo na edição seguinte, em seu número 6, a GEOUSP passa a ser coordenada também pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia Física, tendo sido o saudoso Prof. Dr. Felizberto Cavalheiro o primeiro coordenador dessa área na Revista.

O editorial do número 7 intitulou-se “A Geousp continua inovando” e, desta vez, a inovação aludida no título dizia respeito à criação de um espaço na revista para publicação de traduções inéditas, para o português, de textos de interesse para a comunidade geográfica brasileira.

Ao longo de sua trajetória, a GEOUSP conquistou credibilidade e isso se deveu, de um lado, à colaboração voluntária de alunos e docentes do Departamento de Geografia da USP, aos quais queremos registrar aqui o nosso agradecimento. De outro, a afirmação da GEOUSP entre os principais periódicos acadêmicos de Geografia do país deve-se ao trabalho intelectual dos cerca de 300 autores cujos trabalhos preencheram com idéias as páginas da Revista.

Continuamos trabalhando para que a GEOUSP permaneça cumprindo com o seu papel de ser um veículo de excelência para a disseminação do conhecimento geográfico e, neste sentido, acreditamos que a mudança ora anunciada contribuirá para o alcance deste objetivo, desburocratizando o processo de envio de artigos e ampliando, sobremaneira, o horizonte geográfico da Revista.

Por fim, convém afirmar que há um rodízio na coordenação da revista, com mudanças a cada dois anos, ampliando, com essa atitude, as possibilidades para o “exercício da diferença” de modo a melhor espelhar as condições, sempre renovadas, de pensar a geografia.

Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz